

Fevereiro de 2024
Rua Itacaré, Vilar dos Teles - São João de Merito
Lat: 7481313.00 m S / Long: 667752.00 m E

Responsável Técnico:

Data da Elaboração do Parecer Técnico: 06/02/2024

Marcela de C. Lobato

CARGO: Geóloga
Crea - RJ: 2009636040
Instituto Manguezais

- Degrau de abatimento
- Cicatriz identificada
- Risco Remanescente

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico,
Emprego e Relações Internacionais



Lauda Técnico:

Em atendimento ao Ofício nº 019/2024 – GAB/SUBSEMPDEC do Município de São João de Meriti, o DRM-RJ realizou nos dias 05 e 06 de fevereiro de 2024, vistoria técnica emergencial na Rua Itacaré e Travessa Itacaré, bairro Vilar dos Teles. A vistoria teve como objetivo avaliação de Risco Remanescente de movimento de massa decorrentes de chuvas intensas dos dias 13/01/2024.

Trata-se de uma encosta com diversas cicatrizes de deslizamentos planares rasos, composto por solo, vegetação e lixo/entulho (Foto 1), que ocorreram a montante da rua Itacaré e atingiram os fundos dos imóveis, localizados a jusante da encosta. Além disso, há sulcos erosivos nas cicatrizes de deslizamento. Segundo a Defesa civil, a área já apresenta histórico de deslizamentos e algumas medidas mitigadoras já foram realizadas, como a instalação de sistema de alerta e alarme por sirenes e a interdição de imóveis .

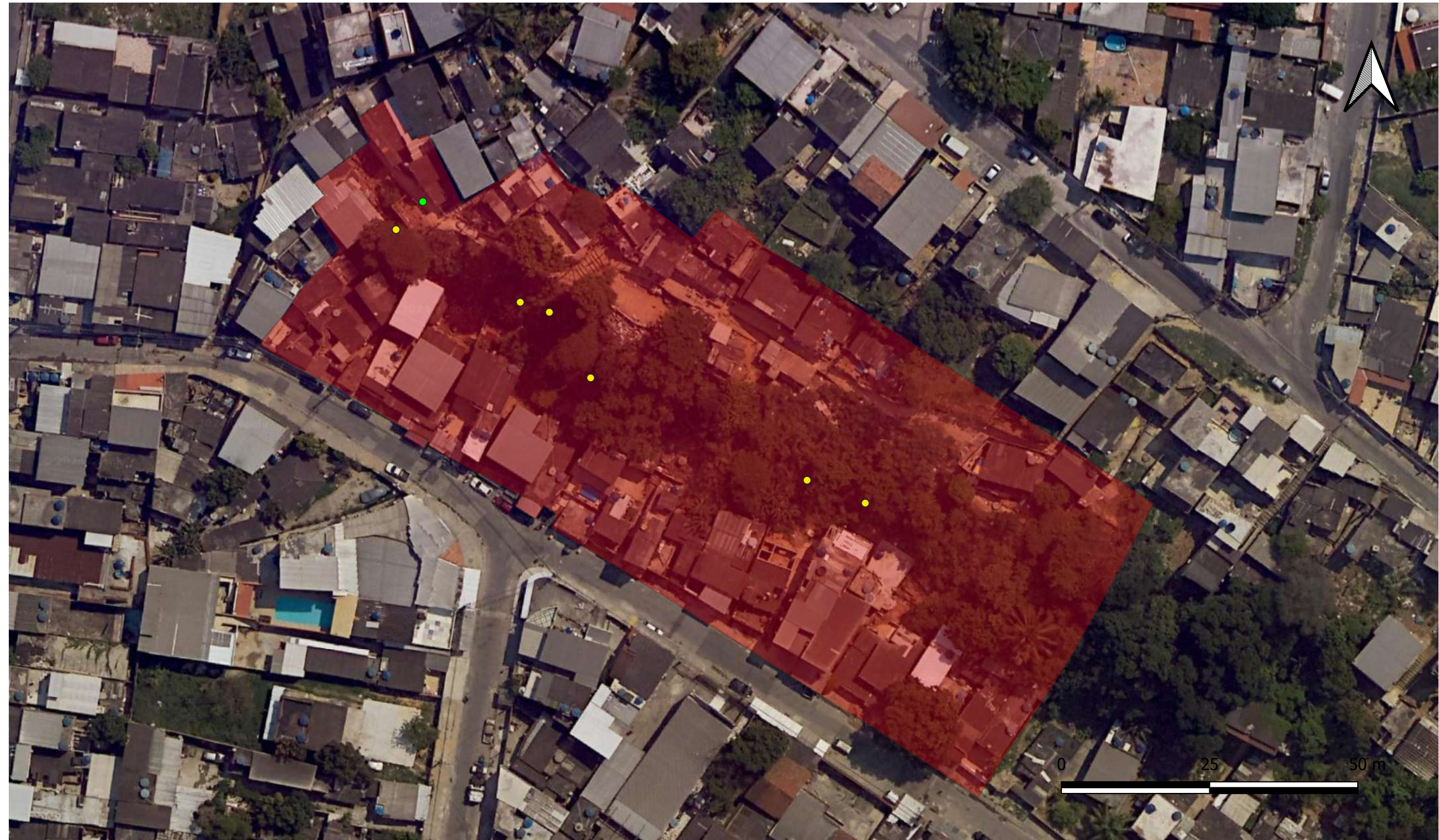
A encosta é composta por solo, rocha alterada e blocos de rocha, vegetação de alto porte, aterro e lixo/entulho. Observa-se que a distância da encosta para as residências variam de 2m a distância nula, com cortes verticais de talude (Foto 2). A altura da encosta é de aproximadamente 30m com inclinação variando de 60° a 80°. Observa-se a inclinação de algumas árvores de alto porte e outras com raízes expostas causadas pelos processos erosivos.

A montante e a meia encosta, na travessa Itacaré, houve rompimento de aterro, entulho/lixo que ocorreu no acesso dos moradores (Foto 3), provocando a queda parcial da via e rompimento da tubulação de água servida (Foto 4). Na crista desse rompimento existem ruínas de uma construção que foi demolida, porém o material da demolição não foi retirado, causando carga sobre o talude. A residência a montante está há uma distância de 50cm das trincas.

A porção mobilizada atingiu os fundos do imóvel a jusante (Foto 5). Foram observados degraus de abatimento e trincas por toda travessa e inclinação de poste que indicam a possibilidade de novos rompimentos.

Devido a gravidade da ocorrência, foram realizadas orientações in loco para os agentes da Defesa Civil e indicação de evacuação imediata dos moradores que estavam em torno do deslizamento e que se encontrava ativo no momento em que os técnicos estavam em campo, no mesmo dia foi entregue a Defesa Civil um polígono emergencial indicando a área crítica.

Dito isso, foi traçado um polígono de Risco Remanescente, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos. Ademais, recomenda-se a fiscalização para o impedimento do lançamento de resíduos sólidos na encosta e monitoramento dos processos geológicos até que medidas mitigadoras sejam realizadas para a redução de riscos.



Distâncias das moradias para o talude variando de alguns metros a zero.



Degrau de abatimento, trincas, queda da parcial da via e tubulação rompida na travessa Itacaré (montante da rua Itacaré).



Atingimento em residência a jusante da travessa Itacaré.